



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA  
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

DIREÇÃO REGIONAL CULTURA ALENTEJO

# PLANO DE ACTIVIDADES 2019



1. Área Geográfica de Actuação

**PORTALEGRE**

**Nisa**  
Castelo de Amieira (do Tejo)  
Castelo de Nisa

**Gavião**  
Castelo de Belver

**Portalegre**  
Igreja do Convento de São Francisco  
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

**Elvas**  
Castelo de Elvas  
Igreja de São Pedro  
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

**Monforte**  
Villa romana de Torre de Palma

**Crato**  
Mosteiro da Flor da Rosa.

**Castelo de Vide**  
Castelo

**Campo Maior**  
Castelo  
Povoado pré-histórico de Santa Vitória

**Avis**

**ÉVORA**

**Alandroal**  
Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)  
Castelo de Terena

**Arraiolos**  
Castelo de Arraiolos

**Borba**  
Padrão de Montes Claros

**Estremoz**  
Castelo de Evoramonte  
Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

**Évora**  
Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos  
Convento de São Bento de Cástris  
Sé de Évora  
Templo romano de Évora  
Torre Sineira do Convento do Salvador

**Montemor -o -Novo**  
Castelo de Montemor -o -Novo  
Gruta do Escoural

**Viana do Alentejo**  
Castelo de Viana do Alentejo

**SETÚBAL**

**Santiago do Cacém**  
Castelo  
Sítio arqueológico de Miróbriga

**Alcácer do Sal**  
Castelo de Alcácer do Sal  
Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

**Sines**  
Capela de Nossa Senhora das Salas

**BEJA**

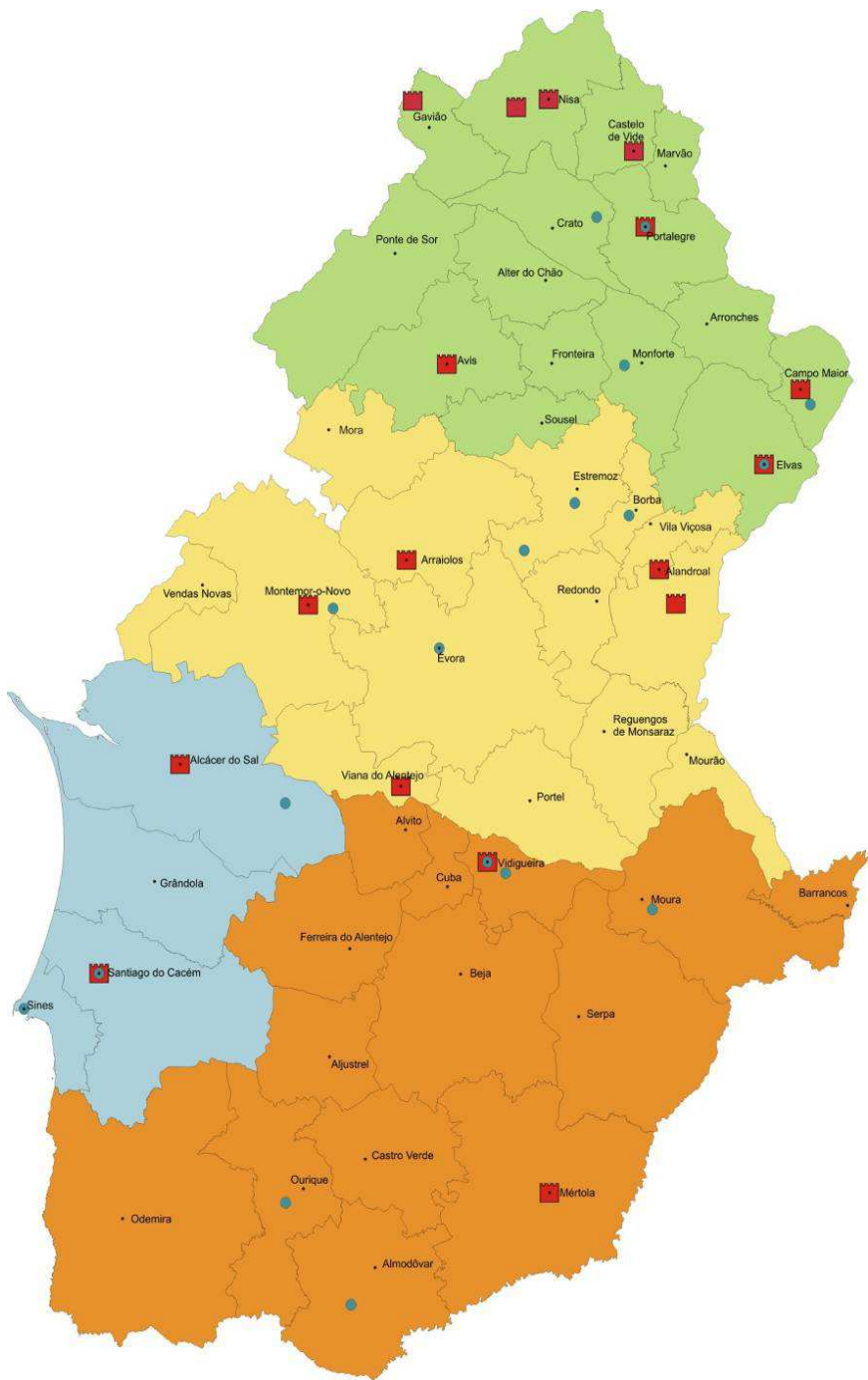
**Almodôvar**  
Povoado das Mesas do Castelinho

**Mértola**  
Castelo de Mértola

**Moura**  
Lagar de Varas do Fojo

**Ourique**  
Castro da Cola

**Vidigueira**  
Convento e ruínas romanas de São Cucufate  
Castelo da Vidigueira  
Ermida de Santa Clara



Legenda

- Distrito de Beja
- Distrito de Évora
- Distrito de Setúbal
- Distrito de Portalegre
- Castelos
- Outros Monumentos

DRCALEN Imóveis Afectos

## I. INTRODUÇÃO

Com este documento pretende-se dotar a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) de um plano de acção para o ano de 2018, em estreita convergência com a sua missão e objetivos estratégicos. O mesmo terá, em linha de conta, o contexto interno e externo e a evolução esperada.

### MISSÃO

A DRCALEN tem por missão, na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

### 1.1. ENQUADRAMENTO

#### 1.1.1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das actividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico bem como os programas e projectos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respectiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afectas.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

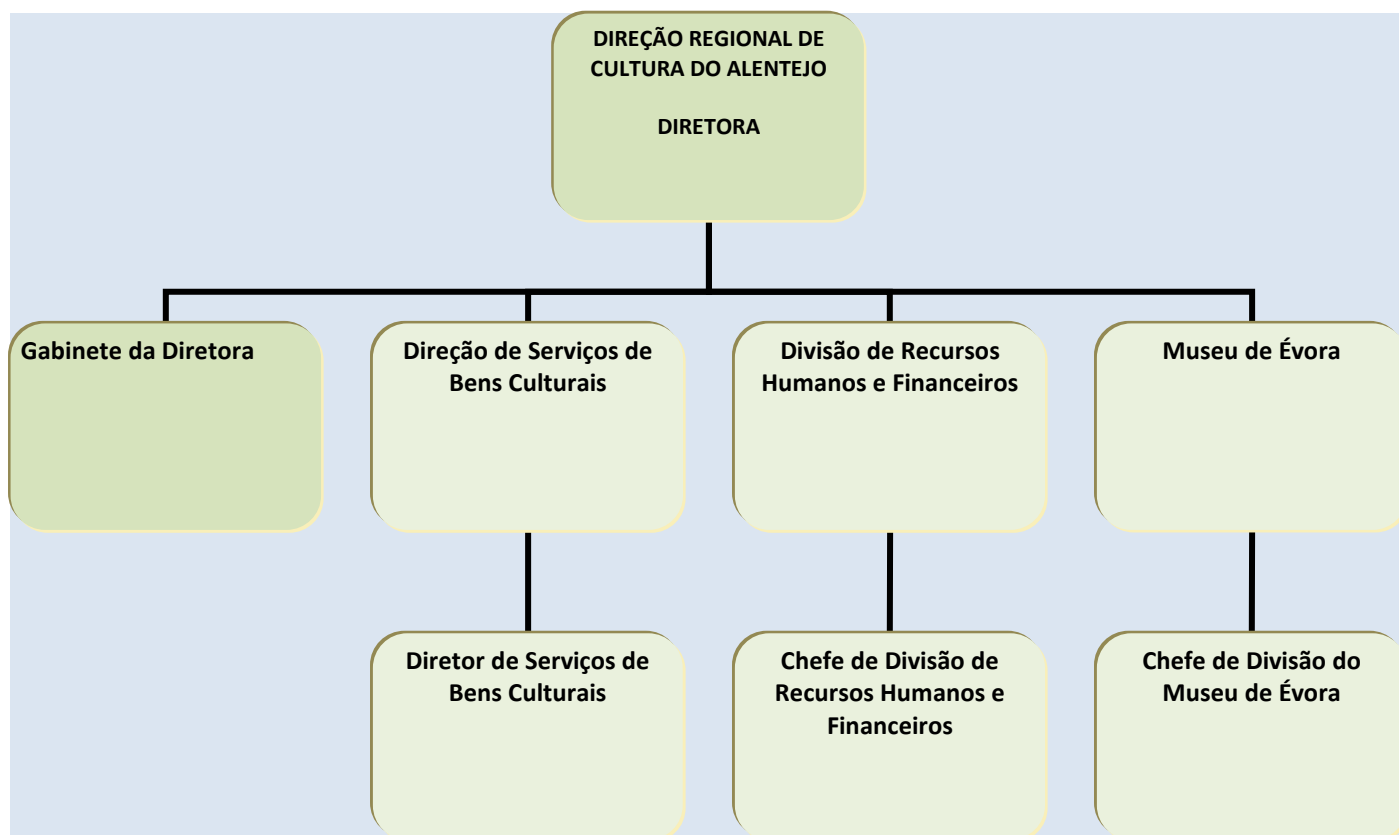
- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória colectiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de acções que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de acções de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

#### **Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura:**

Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura do Alentejo: (Despacho nº10970/2010, de 2 de julho, Decreto Lei nº 114/2012, 25 maio, Portaria nº227/2012, de 3 de agosto).

### Organograma da Direção Regional de Cultura do Alentejo:



#### 1.1.2. Caracterização dos principais *stakeholders*

A área de actuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (*vide* figura n. 91).

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral, identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses directos ou indirectos na actividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspectos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

### 1.1.3. Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 27 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa* Romana de Pisões. Como se pode observar na figura 1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

## II. ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que deverão traduzir-se na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e, em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais e desenvolvimento de públicos, aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

Neste quadro pretende-se que a organização incida a sua ação em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade

**Quadro síntese dos Projetos e Atividades com vista ao Cumprimento das Atribuições da DRCALEN**

DESIGNAÇÃO RESUMIDA DA ATRIBUIÇÃO	PROJETOS E ATIVIDADES (DESENVOLVIDAS COM VISTA AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES)	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA DO PROJETO E ATIVIDADE
Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos do Ministério da Cultura	Funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA; Presidente da CAA – Diretora Regional	Apoiar e servir ponte entre os elementos especialistas da CAA e os agentes culturais no terreno sob a coordenação da DG ARTES. Acompanhamento e Avaliação das Atividades desenvolvidas pelos Agentes Culturais, em articulação com especialistas em funções	A avaliação e a presença dos membros desta Comissão nas atividades desenvolvidas pelas estruturas financiadas é garante do cumprimento dos compromissos (qualidade e número de atividades) plasmados nos contratos que as estruturas assinaram com a Direcção-Geral das Artes, na sequência do subsídio atribuído.
Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	Projeto de "Dinamização e Difusão Culturais"	<p>Objetivo: efetivar uma política cultural que permita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A acessibilidade e a fruição da cultura à população em geral</li> <li>- A dinamização, a divulgação e a formação de estruturas e agentes culturais da região.</li> <li>- A realização de iniciativas de valorização do Alentejo.</li> </ul> <p>Contribuindo assim para ampliar a formação de públicos, a sua exigência crítica, e o aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade, através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e dos transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes plásticas.</p>	Esta ação é indispensável porque consolida uma política sistemática de qualificação de agentes culturais, com o objetivo de melhorar as suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como possibilita a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas.
Propor à DGPC, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria	Plano de Intervenções Prioritárias nos Sítios e Monumentos Afetos	Definição das ações prioritárias, de carácter pontual, no domínio da conservação e limpeza dos 42 monumentos afetos.	A situação atual do património edificado caracteriza-se por um elevado estado de degradação, chegando mesmo a atingir em determinadas situações o ponto

- |  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Requalificação do Convento de São Bento de Cástris (Sphera Cástris) 2ª fase</li><li>• Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”</li><li>• Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Vide</li><li>• Centro Interpretativo para o Cante Alentejano.</li><li>• Mais Acesso/ Mais Cultura- (All for A II) -<b>Turismo de Portugal</b></li><li>• Convento de S.Bento de Cástris- Valorização Turística/Comunicação acessível (Valorização Turística do</li></ul> |
|--|--|--|





### III. Conclusões

No que se refere aos recursos humanos existe um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitectura, Engenharia Civil, Gestão Arqueologia e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

Continuação do processo de aluguer operacional de viaturas (AOV), e necessidade de se iniciar novo procedimento para aluguer-aquisição de uma nova viatura.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2019, estes refletem um aumento significativo das verbas disponíveis face ao ano anterior. O saldo global do carregamento do orçamento relativamente ao ano de 2019 é de 4 195 634,00 €, comparando com o saldo de 2018 que foi de 3 801 097,00 € dá uma diferença de mais 394 537,00 €. Esta diferença entre o orçamento de 2019 e o de 2018, deve-se principalmente a um aumento das receitas gerais com um total de 655 295,00€ nomeadamente com mais 286.480,00 € no Orçamento de funcionamento e com mais de 368 815,00 € no orçamento de investimento, relativamente ao orçamento de 2019.

#### Comparação do Orçamento 2018/2019 Apenas Receitas Gerais

Orçamento	Dotação 2018	Dotação para 2019	Varição (aumento)	Varição (%)
<b>Funcionamento</b>	2 049 871 €	2 336 351 €	286.480 €	13,98 %
<b>Investimento</b>	283 629 €	652 444 €	368.815 €	130 %
<b>TOTAL</b>	<b>2 333 500 €</b>	<b>2 988 795 €</b>	<b>655.295 €</b>	<b>28,08 %</b>

É de fato um ano muito ambicioso com os seguintes 12 projetos:

- 1.Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior;
2. Requalificação de São Bento de Cástris - Sphera Cástris 2ª fase
3. Casa da Cidadania Salgueiro Maia – Castelo de Castelo de Vide
4. Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região envolvente
5. Centro Interpretativo para o Cante Alentejano
6. Projetos a candidatar a QEC
7. Museu de Évora
8. Projeto Regional de Reabilitação Conservação e Dinamização do Património

9. Promoção e desenvolvimento cultural do Alentejo – Apoio agentes culturais  
 10. Convento de S. Bento de Cástris/Valorização Turística/comunicação acessível  
 11. Mais Acesso/ mais Cultura  
 12. Centro Magalhães para o empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas (aprovado em finais de 2018)

**Projetos para 2019**  
**A) Não cofinanciados**

PROJETOS	Financiament o Nacional	Financiament o Comunitário	TOTAL
Museu de Évora	11.500 €	0	11.500 €
Projeto Regional de reabilitação Conservação e dinamização património	423.419 €	0	423.419 €
Promoção e desenvolvimento cultural do Alentejo – apoios agentes culturais	107.995 €	0	107.995 €
<b>TOTAL</b>	<b>542.914 €</b>	<b>0</b>	<b>542.914 €</b>

**B) Projetos cofinanciados**

PROJETOS	Financiamento Nacional	Financiamento Comunitário	TOTAL
Projetos a candidatar QEC	40.000 €	40.000 €	80.000 €
Requalificação Campo Maior	4.226 €	12.678 €	16.904 €
Requalificação S Bento de Castris	41.419 €	124.255 €	165.674 €
Casa da Cidadania Salgueiro Maia	182 045 €	546.133 €	728 178 €
Centro Interpretativo para o Cante Alentejano	11.126 €	33.376 €	44.502 €
<b>TOTAL</b>	<b>278 816 €</b>	<b>756.442 €</b>	<b>1035258 €</b>

**C) Projetos cofinanciados / Turismo**

PROJETOS	Financiamento Nacional	Financiamento Comunitário	TOTAL
Convento S Bento Castris/valorização turística/comunicação acessível	20 000 €	180.000 €	200.000 €
Mais Acesso Mais cultura	8.111 €	73.000 €	81.111 €
<b>TOTAL</b>	<b>28.111 €</b>	<b>253.000 €</b>	<b>281 1 €</b>

**D) Projetos cofinanciados/Interreg Espanha - Portugal. Fundo Europeu de Desenvolvimento  
Regional. POCTEP**

PROJETOS	Financiamento Nacional	Financiamento Comunitário	TOTAL
----------	---------------------------	------------------------------	-------

<b>Centro Magalhães para o Empreendimento de Indústrias Culturais e Criativas</b>	<b>271 974,39 €</b>	<b>815 923,19 €</b>	<b>1.087.897,58</b>
---	---------------------	---------------------	---------------------

Julgamos que as atividades que se apresentam neste documento, ainda que ambiciosas perante o quadro actual de recursos humanos e financeiros, são fundamentais para não se verificar uma descaracterização deste serviço desconcentrado.

Assim, as actividades e projectos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalharemos de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, a fim de responder a todas as atribuições e competências que nos estão acometidas.

Apresentamos em anexo as Fichas de Actividade dos respectivos serviços, núcleos e unidades orgânicas da Direcção Regional de Cultural do Alentejo.

### Síntese do Plano de Atividades 2019

Considerando o conjunto de atribuições e competências foram distribuídas as principais actividades e projectos pelas unidades orgânicas da DRCALEN, sendo que em 2019 manter-se-ão muitos do projectos e iniciativas com continuidade, no plano da dinamização cultural, bem como no que respeita às acções e actividades das demais unidades orgânicas.

#### GABINETE DA DIRETORA

##### Principais Atividades

- Promover a Recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português
- Celebrar Protocolos e Parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas
- Implementar projetos no território da rede Sphera Cástris
- Promover o Orçamento Participativo de Portugal

#### Apoio ao Órgão de Direção

##### Apoio Jurídico

##### Principais Atividades

- Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)
- Apoiar Iniciativas Culturais Locais e Regionais e /ou Transfronteiriças

Dra. Paula Serra

##### Principais Atividades

- Coordenar ações de formação/sensibilização à temática do património, a diferentes entidades
- Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN- “Visitas guiadas ao património no Alentejo”, “Música no Pátio”, Processo de Implementação de Voluntariado
- Colaborar em projetos em que a DRCALEN se encontre envolvida- (GOVINT, Estratégia Nacional Voluntariado, Plano Nacional da Juventude).

#### NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAIS

##### Principais atividades

- Projeto de Formação de Novos Públicos (8ªEdição) que conta com Diversas Ações, Iniciativas, Parceiros e Agentes Culturais, que Contribuem para a:

- Difusão e Circulação de Companhias e Artistas na e da Região Alentejo
- Acolhimento de Iniciativas de Outras Entidades Artísticas e Culturais

Diversidade Cultural da Região e Intensificação da sua Dinamização Cultural, Criando Públicos mais Conscientes e Críticos

- Desenvolver Projetos de Apoio à Formação, Edição de Estudos e Obras Literárias/ Material Audiovisual e Multimédia- reedição do Guia dos Recursos Artísticos no Alentejo e Atualização online do mesmo em 2019

- Assegurar o Acompanhamento das Atividades e a Fiscalização das Estruturas Apoiadas pelos Serviços e Organismos do MC na Área da Cultura Divulgar Regularmente Iniciativas Culturais Promovidas pela DRCALEN ou outras Entidades na Comunicação Social e no Site

- Promover a Dinamização da Galeria da Casa de Burgos, da Igreja do Salvador e do Convento de S. Bento de Cástris através da Organização de Exposições e outros Eventos.

**Projetos:**

- **Projeto “Difusão e Dinamização Culturais”** -englobarão, entre outros, o Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial 8ª Edição

## **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS**

### **Apoio Jurídico**

#### **Principais Atividades**

- Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)
- Apoiar Iniciativas Culturais Locais e Regionais e /ou Transfronteiriças

#### **Principais Atividades**

- Gerir os Monumentos e Sítios que lhe são afetos e Assegurar as Condições para sua Fruição pelo Público
- Promover a Preservação e Valorização do Património Imaterial
- Parcerias com outras Instituições e Entidades
- Intervenções de Conservação e Restauro no Património Afeto
- Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos Prazos e na Eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda
- Propor a Classificação e Desclassificação de Bens Imóveis e a Definição de Proteção, e promover o Desenvolvimento Permanente de um Sistema de Avaliação do Estado de Conservação dos Imóveis Classificados
- Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
- Promover e Assegurar Ações de Salvaguarda e valorização dom Património, Arqueológico e Museológico.

- Emitir pareceres sobre Planos, Projetos, Trabalhos e Intervenções de Conservação e Restauro de Bens Culturais, de Iniciativa Pública ou Privada
- Implementar o Sistema de Gestão Documental Coordenado pelo IGESPAR e DGART
- Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários
- -Projetos e Realização de Intervenções e Obras em Imóveis Classificados afetos e não afetos
- Realização de Protocolos e Candidaturas para Projetos de âmbito POCTEP (Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal) -Programa Operativo Interreg
- Realização de Protocolos para Projetos de Âmbito Internacional

### **Projetos:**

#### **Projetos não cofinanciados**

- Museu de Évora
- Projeto Regional de Reabilitação Conservação e Dinamização do Património
- Promoção e desenvolvimento Cultural do Alentejo-Apoio a Agentes Culturais

#### **Preparar candidaturas a fundos comunitários:**

#### **Projetos cofinanciados 2020.**

- Requalificação de São Bento de Cástris (Sphera Cástris) - 2ª Fase
- Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior” Campo Maior
- Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Castelo de Vide
- Centro Interpretativo para o cante Alentejano
- Outros projetos do Alentejo 2020

#### **Projetos cofinanciados/ Turismo de Portugal:**

- Convento de São Bento de Cástris/ Valorização Turística/ Comunicação acessível
- Projeto Mais Acesso Mais Cultura

#### **Projetos Transnacionais:**

#### **Projeto POCTEP já candidatado e aprovado em outubro de 2018:**

Projeto **Centro “Magalhães”\_ ICC, para o Empreendimento de Indústrias Culturais e Criativa**

Projeto First Art-candidatado e aprovado início 2019

Outros Projetos Poctep Candidatados não Aprovados

**Projetos de Cooperação Internacional (IUC)**

-Projeto em Negociação entre Portugal e Argentina (sul da América)

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

**Principais Atividades**

- Assegurar a Gestão Orçamental, Patrimonial e Tesouraria, bem como o seu Controlo e Execução
- Assegurar o aprovisionamento e Elaborar e Acompanhar os Procedimentos de Contratações Pública
- Elaborar os principais Instrumentos de Gestão e Assegurar a sua Gestão e Monitorização
- Organizar a Instrução de Candidaturas a Fundos Comunitários e Acompanhamento e Controlo da Execução das mesmas
- Assegurar a Gestão dos Recursos Humanos
- Assegurar as Funções de Expediente

**MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO DE ÉVORA**

**O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo de Évora transita para a DGPC em 2019**



## GABINETE DA DIRETORA

### 1. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Realização
<b>Promover ações no âmbito da recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português-2019</b>	
-Acompanhamento e apoio á Câmara Municipal da Vidigueira, no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Dinamização, <b>Registo no Inventário PCI e Salvaguarda da Produção de Vinho de talha, em articulação com o Plano de Salvaguarda do Cante.</b>	Ao longo do Ano
-Acompanhamento e apoio á Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no âmbito do desenvolvimento do <b>Registo no Inventário do PCI e Salvaguarda da Produção de Barro em São pedro do Corval</b>	Ao longo do ano
-Acompanhamento e apoio á Câmara Municipal de Arraiolos, no âmbito do desenvolvimento do <b>Projeto de Registo no Inventário do PCI e Salvaguarda da Produção de tapetes de arraiolos.</b>	Ao longo do Ano
-Apoio técnico a Câmara Municipal de Estremoz no âmbito da Classificação de duas <b>figuras de barro de “Amor é Cego” PCI como Tesouro Nacional</b>	Março/dezembro 2019

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	4	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2	002/009

## GABINETE DA DIRETORA

### 2. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras Entidades Públicas

#### Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS” - “Sphera Cástris”, centro para as artes e ciência e tecnologia- investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo ser uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a região

#### Principais Ações a Realizar:

#### Periodicidade/Calendarização

- Estabelecer Protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de espacialização inteligente do Alentejo

Ao longo do Ano

- Projeto “Centro Magalhães”

Início de execução 2019

- Estabelecer parcerias internacionais/ protocolos no âmbito do projeto Sphera Cástris

Ao longo do Ano

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.4

##### Objetivos Operacionais

002/003/005

## GABINETE DA DIRETORA

### 3. Implementar Projetos no Território da Rede Sphera Cástris

#### Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS”, centro para as artes, ciência e tecnologia- investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como um “Laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento económico associado ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística. O projeto, vai dar origem a clusters que vão receber novas empresas, laboratórios de desenvolvimento para a área do património, apresentações de residências artísticas e trabalhos de desenvolvimento agrícola de referência.

Este projeto tem por objetivo ser uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a região.

#### Principais Ações a Realizar:

- Criar projetos no território da rede Sphera Cástris
  - “Centro Magalhães” de cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha.

#### Periodicidade/Calendarização

Ao longo do Ano

Início de execução 2019

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

#### Responsabilidade de Execução

GABINETE DA DIRETORA

#### Nº de Elementos

2

#### Responsabilidade Partilhada

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.2/OE.3

#### Objetivos Operacionais

002/003/008

## GABINETE DA DIRETORA

### 4. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do *Orçamento Participativo de Portugal*.

#### O que é um Orçamento Participativo?

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da justiça e da administração interna, nas regiões Autónomas.

Passamos a descrever as ações a realizar, pela DRCALEN, no âmbito da exequibilidade dos projetos de Cultura, vencedores no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal, no Alentejo.

Principais Ações a Realizar:	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização /Periodicidade
<b>Projeto cultural “Entre Diálogos. Evocação à Efeméride- 450 Anos da morte de Garcia de Horta (Médico botânico Judeu).</b> O Principal objetivo deste projeto é divulgar a obra de Garcia de Orta contextualizando-o com a atualidade de diversas áreas do conhecimento. Comunicar a vários públicos quem foi Garcia de Orta e os contributos da sua obra, não apenas no passado, mas essencialmente trazê-lo para os dias de hoje estabelecendo múltiplos diálogos com a Arte, a Natureza, a Literatura, o Património e a Cultura.	Grupo dos Amigos de Castelo de Vide/ Biblioteca Nacional de Portugal/DRCALEN	Marvão. DRCALEN	2018/2019
<b>Ações a Realizar/Componentes do projeto</b>	<b>Entidade executante</b>		
1 Edição fac-similada dos Colóquios	DRCALEN/ Biblioteca		Setembro 2018/fevereiro

dos Simples	Nacional		2019
2- Monografia Infantil	DRCALEN		Setembro2018/setembro2019
3-Serviço Educativo-Garcia de Orta na Escola	DRCALEN		Setembro2018/fevereiro 2019
4-Jardim Garcia de Orta em Castelo de Vide	DRCALEN		Março-abril 2019

<b>Principais Ações a Realizar:</b>	<b>Protocolo de Parceria de Execução</b>	<b>Localização</b>	<b>Periodicidade/ C calendarização</b>
<b>Projeto 251- “Os Moinhos do Rio Degebe-Contributos para a Salvaguarda da sua Memória”.</b> Os objetivos principais desta proposta são: Localizar e Identificar no Terreno os Mais de 20 Moinhos existentes ao Longo do rio Degebe.	Universidade de Évora/DRCALEN	Évora	2018/2019
<b>Ações a realizar/componentes do projeto</b>	<b>Executante</b>		
1-Concepção e produção de site e respetivo domínio e alojamento (Servidores Universidade de Évora e DRCALEN	DRCALEN		Setembro 2018/fevereiro 2019
2- Sinalética	DRCALEN		Fevereiro-março 2019
3- Comunicação/Divulgação	DRCALEN		Março-Abril 2019

### Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
GABINETE DA DIRETORA	3	DSBC

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.2/OE.3

#### Objetivos Operacionais

001/002/007/008

## GABINETE DA DIRETORA

### 5. Promover visitas ao Património nos Sítios Afetos da DRCALEN

Principais Ações a Realizar	Local	Periodicidade/Calendarização
<b>2ª Edição: Visitas ao Património dos sítios afetos á DRCALEN - 2019</b>		
Visita ao Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão	Ourique	19-01-2019
Workshop de Arqueologia		
Visita ao Museu Frei Manuel do Cenáculo	Évora	16-02-2019
Workshop de Iconografia		
Visita ao Povoado das Mesas do castelinho	Almodôvar	23-03-2019
Visita á Cripta Arqueológica de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	27-04-2019
Visita ao castelo de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo	18-05-2019
Visita ao Sítio Arqueológico de Miróbriga	Santiago do Cacém	22-06-2019

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3/OE.5	001/002/007/010

## GABINETE DA DIRETORA

### 5. Programa “Música no Pátio” -2ª Edição e “Conversas Informais com Autores”

#### Descrição:

No âmbito do Plano Nacional para a juventude, propõe-se a colaboração nas medidas nº 189 e nº197 respetivamente com as seguintes ações:

Ações a Realizar	Local	Periodicidade/ Calendarização
- “Musica no Pátio”	Casa Nobre de Burgos	maio 2019
- “Conversas com Autores”	Casa nobre de Burgos	2019

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
0E.3/OE.5	007/008

## GABINETE DA DIRETORA

### 7. GOVINT-Governança Integrada/Salvuarda do Património

**Descrição:** Em junho de 2017 realizou-se na CCDR Alentejo uma sessão de trabalho no âmbito do Fórum Governança Integrada. A missão e objetivos deste Fórum consiste em implementar uma rede colaborativa informal, que tira partido e vive dos interesses dos parceiros, numa lógica inovadora de exercício de cidadania individual e institucional, não havendo pacotes financeiros envolvidos. Assenta na parceria de várias instituições que entendem colaborar para a reflexão e ação no âmbito da resolução de problemas complexos, através de modelos mais eficazes e eficientes, no sentido em que é da consciencialização da incapacidade/ fragilidade de se resolver um problema sozinho que surge a necessidade de colaboração. Constituíram-se Grupos de Trabalho. A DRCALEN integrou o Grupo de trabalho 2, sob o Tema “Impactos socio-ecológicos da agricultura intensiva”, coordenado pela DRAPAL. Esta integração teve como suporte o facto de se terem vindo a verificar algumas delapidações de património em contexto de novas práticas agrícolas, constituindo este um problema complexo, cuja abordagem necessita de uma ação integrada entre várias entidades.

No intuito de alcançar os resultados pretendidos, ao longo das sessões deste grupo de trabalho considerou-se levar a cabo sessões de sensibilização sobre este tema aos agricultores, sobretudo destinadas aqueles que se dedicam à agricultura intensiva, mais propriamente nas áreas de regadio do Alqueva, sendo que é nesta área que têm ocorrido os problemas mais graves.

Seguem-se as ações realizadas ao longo de 2018, para sensibilizar os agricultores sobre este problema, através dos interlocutores diretos da DRCALEN.

As sessões foram pensadas e concretizadas por três entidades (EDIA, DRAPAL e DRC), integrando o espírito do fórum de governança integrada, de colaboração entre instituições. Englobou-se adicionalmente a temática da salvaguarda ambiental.

P. Serra

### Ações de formação/Sensibilização sobre salvaguarda do património em contexto de práticas agrícolas a realizar em 2019

Ações a realizar	Entidade	periodicidade Calendarização
-Ações de sensibilização sobre a salvaguarda de património em contexto de práticas agrícolas	-CIMAL -CIMAA	2019



## Ações de Formação/Sensibilização a realizar sobre a temática de património à PSP e Polícia Judiciária, em 2019

### Descrição:

-Tem vindo a ser conhecido um elevado número de casos de delapidação de património arqueológico devido ao uso ilícito de detores de metais. Inclusive, nas redes sociais, a atividade de detetorista aparece não só ligada a atividades de lazer, no sentido do imaginário de “caça ao tesouro”, mas também ligada a redes organizadas de compra e venda ilegal de peças.

Ao longo da formação/ sensibilização realizada pela DRC a GNR, sobre a temática da salvaguarda do património, foram surgindo algumas questões ligadas a legalidade/ilegalidade desta atividade, face ao regime jurídico em vigor. Dada a complexidade deste assunto, a DRC Alentejo promoveu uma reunião com as suas congéneres, no sentido de auscultar eventuais problemas semelhantes, de casos de atividade ilegal de uso de detetores de metais, e para concertadamente se tentar adotar uma solução conjunta. **Tal solução resultou, com a colaboração do DR. Hugo Porto, na proposta de alteração legislativa sobre o uso de detetores de metais, que foi enviada para a tutela, aguardando-se o desenvolvimento desta questão.**

Ações a Realizar	Local	Periodicidade/Calendarização
- Ações de sensibilização à PSP e à polícia Judiciária	A definir	2019

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	DSBC

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3/OE.5	001/002/007/010

## GABINETE DA DIRETORA

### 5. Implementação de processo de voluntariado em sítios afetos à DRC

Ações a realizar	Local	Periodicidade/ Calendarização
Ações de âmbito voluntariado no âmbito do Processo nacional de Voluntariado	A definir	Ao longo de 2019
P.Serra		

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3/OE.5	001/002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

#### Descrição:

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu caráter particular não caibam em quaisquer programas nacionais - direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

**-Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**

**-Apoio a agentes, estruturantes, projetos e ações de caráter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional**

**-Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n. º128/2001, de 17 de abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em janeiro e comunicados os resultados em fevereiro, com pagamentos subsequentes em março e respetiva devolução de documentação original remetida.

Principais Ações a Realizar:	Periodicidade/Calendarização
<b>Analisar os pedidos de apoio</b> que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
<b>Promover agentes, estruturas, projetos e ações</b> que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional	A decorrer ao longo do ano
<b>Divulgar iniciativas e projetos.</b>	A decorrer ao longo do ano
<b>Emitir pareceres</b> sobre o <b>manifesto interesse cultural</b> de projetos enquadráveis no regime jurídico do Mecenato Cultural.	A decorrer ao longo do ano
<b>Emitir pareceres</b> sobre o <b>manifesto interesse de utilidade pública</b> de entidades sedeadas no Alentejo no âmbito deste regime jurídico.	A decorrer ao longo do ano
<b>Associativismo Cultural:</b> Analisar os pedidos de reembolso do IVA, instruir processos, verificar os valores e pagar às entidades.	Dez- Receção candidaturas Jan.- Instrução de processos e determinação do reembolso Fev./março - pagamentos

<p><b>Projetos OPP – Execução e Acompanhamento</b></p> <p><u>Projetos 2017</u>: Moinhos do Rio Degebe e Entre Diálogos – Garcia de Orta</p> <p><u>Projeto 2018</u>: “Música, Artes e Ciência” – Marvão (em estreito relacionamento com o FIMM)</p>	<p>Durante todo o ano</p> <p>Pontos Focais OPP – Helena Rocha e Ana Cristina Pais</p>
--	---

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	3	DSBC

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 2. “Formação de Públicos e Cultura & Cidadania”

#### Descrição:

Com os objetivos de formar públicos conscientes e crítico – (a) promovendo a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais e (b) fomentando estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística – a DRCALENTEJO dá continuidade ao **Projeto “Formação de (Novos) Públicos”**.

- **Apoios a Edições que se centrem em temáticas do sector cultural e artístico pertinentes para a região;**
- **Apoiar a 2.ª edição do Prémio Literário Joaquim Mestre, com a ASSESTA.**
- **A verificação do estipulado no âmbito da CARTA SOCIAL EUROPEIA** (artigo 15º - Direito das pessoas com deficiência à autonomia, à integração social e à participação na vida da comunidade) – promover ações que assegurem o acesso a pessoas com incapacidades /capacidade reduzida a iniciativas culturais e artísticas e apoiar, fomentar a organização de exposições de arte inclusivas.
- **A realização em Évora do Circuito Itinerante do Arquiteturas Film Festival 2018;**
- **Formação:** promover o Acesso à Cultura, nomeadamente através do apoio à realização no Alentejo de dois  **cursos da Acesso Cultura direcionados para as instituições culturais;**
- **Sensibilização para o Livro e a Leitura: Promoção** – realização de Oficinas em colaboração com a ASSESTA – Associação de Escritores do Alentejo, sendo que em 2019 se celebra o aniversário de Sophia de Mello Breyner Andresen e de Jorge de Sena. Nas sociedades contemporâneas, a leitura (em contexto escolar, profissional ou de lazer) assume um papel importantíssimo na promoção do desenvolvimento cultural, científico, político e, conseqüentemente, económico dos povos e dos indivíduos. Por isso, tanto se tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura, em especial as crianças e os jovens, que ainda não criaram e enraizaram esse hábito tão enriquecedor.
- **A promoção da diversidade cultural e do diálogo intercultural: Em 2019 iremos continuar a ser parceiros no Projeto “Cultural Cooperation Networks – Creative Laboratory: 2CN-CLab, coordenado por Manuel Gama, nomeadamente no apoio a uma Ação no Alentejo sobre a Carta Cultura Ibero-Americana, que irá, seguramente, contribuir para a formação de cidadãos mais interventivos e participativos, estimular relações de respeito, cooperação e civismo entre os elementos da comunidade educativa**

Ações sob o chapéu **“Cultura & Cidadania”** - A assunção da diversidade cultural, do valor do ensino intercultural, assim como a necessidade de trabalho em rede e em comunidade ganham sentido e importância em todas as atividades quando transpostas para o terreno onde as comunidades – escolar, associativa, institucional, social – se encontram. Educar para uma sociedade multicultural, onde várias culturas se concentram e partilham um território comum, que essa seja também uma preocupação nossa enquanto instituição, em 2019. Promover diversas ações para públicos escolares e para o público em geral fomentar a diversidade e a interculturalidade.

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Promoção de dois <b>Cursos com a Acesso Cultura</b>	A decorrer ao longo do ano
<b>Working Day - Carta Cultural Ibero-Americana</b> – 2CN_CLab:	Data a confirmar
Debates com a Acesso Cultura	20 fev.; 17 abril; 19 junho; 20 nov.
Circuito Itinerante do Arquiteturas film Festival	Data a definir
<b>Oficinas Criatividade – com a Assesta</b>	Junho – outubro
<b>Cultura &amp; Cidadania</b>	Ações ao longo do ano
<b>Prémio Literário Joaquim Mestre – 2.ª edição</b>	Data a definir

#### Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
NPDC	1	DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>OE.2/OE.3/OE.5</b>	<b>002/007/010</b>

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 3. Assegurar o Programa de Acompanhamento de atividades/Fiscalização das Estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes

#### Principais ações a realizar- Todo o ano

**Para 2019:** A DGArtes irá no primeiro trimestre, de acordo com a Direção de Serviços de Apoio às Artes, realizar reunião com todas as Direções Regionais e respetivos especialistas das CAA's.

1. Serão reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar - quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Marcar-se-ão reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.
3. Apoiar e informar sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC - às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
4. Realizar o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respetivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
5. **Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela**

**DG Artes para 2019:** março/ junho/setembro/dezembro.

Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas. Analisar os Relatórios de Atividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respetivo Presidente da Comissão.

Colaborar na elaboração dos Pareceres Finais Individuais por entidade da CAA Alentejo e disponibilizar na Plataforma Digital.

**Em 2019,** a DGARTES abrirá novos **Programa de Apoio, sendo que esta DRC irá divulgar os mesmos na sua página institucional e colaborará no que respeita aos procedimentos de audiência de interessados dos concursos, como habitualmente.**

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos  
OE.2/OE.3/OE.5

Objetivos Operacionais  
002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 4. Dinamização das redes sociais- Criação e manutenção de página institucional de facebook

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades promovidas por esta Direção Regional são estratégicas na sua relação com o território e as respetivas comunidades/populações, traduzindo-se num apoio direto aos agentes culturais da Região e à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar. Assim, com base na necessidade de reforçar a imagem do serviço avançou-se com a criação **de página institucional de Facebook**.

Para além das iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional, são igualmente divulgadas as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região, por outros organismos do MC e por outras entidades da Administração Pública, caso seja relevante para a Cultura e para a região. Será veiculada informação pertinente sobre temas como Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

Neste âmbito da comunicação/divulgação os contributos da colega Sandra São Pedro entende-se como relevantes, por coordenar toda a área da Comunicação Institucional, nomeadamente os conteúdos da **Agenda Cultural da Região Alentejo**, da rubrica **“Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente, de terça a sexta-feira, pela Rádio Diana FM, e das **‘Notas Culturais’**, publicadas com uma periodicidade quinzenal, nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste, cujos conteúdos são da responsabilidade desta Direção Regional, resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores.

**A criação desta página e a sua gestão serão uma responsabilidade partilhada entre os colegas Helena Rocha, Luís Peneirol e Paula Romão – por serem de áreas complementares.**

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
Preparação, estruturação e criação de página institucional no <i>Facebook</i>	Janeiro/Fev.
Identificação e divulgação de conteúdos produzidos: - Pelo serviço - Pelos serviços MC - Pelas restantes áreas governativas - Extra Adm. Pública, mas relevantes para o serviço ou MC.	Semanal
Reuniões de equipa (para definir estratégias, para identificar temas a divulgar, trocar ideias, fazer ponto da situação, etc.)	Bimensal



### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	4	GAB.DREDRUHF

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN Objetivos Estratégicos

### Objetivos Operacionais

OE.2/OE.3/OE.5

002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 5. Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial 8ª Edição

#### Descrição:

Considerando-se a importância do Programa Sensibilização para a Educação Patrimonial, tanto a nível da formação do público infantojuvenil e da sua sensibilização para a educação patrimonial, como da dinamização e promoção dos imóveis afetos à DRCALENTEJO (para os quais se programa e onde se realizam a maior parte das atividades), e tendo em conta a receptividade demonstrada quer pelas turmas participantes, quer pelas entidades parceiras, propõe-se a sua continuidade em 2019, com a 8.ª edição.

Na sequência da análise das propostas que nos foram remetidas, foram integradas na presente planificação, as ações que melhor se considerou contribuir para os objetivos do programa, atendendo também à melhor adequação/adaptação aos imóveis afetos a este Serviço, em termos técnicos e logísticos, mantendo-se o enquadramento em datas comemorativas importantes para a cultura e cidadania.

#### Na planificação desta edição foram tidas em consideração:

- A necessidade de incentivar as crianças para hábitos de leitura de livros, que vão passando para segundo plano face ao aumento da utilização das novas tecnologias;
- a importância de integrar agentes culturais sedeados também fora do Alentejo, favorecendo o acesso do público infantojuvenil a outros projetos/trabalhos, contribuindo para o alargamento dos seus conhecimentos e horizontes;
- a melhor adequação dos requisitos técnicos/logísticos, inerentes à realização das atividades, aos imóveis afetos a esta Direção Regional e locais onde terão lugar;
- a abrangência, na medida do possível, de alguns imóveis/equipamentos culturais nos quais, na edição anterior, não se realizaram iniciativas.

Este programa contempla ações em diversas áreas artísticas e conta com o apoio e envolvimento de Municípios e Escolas, entre outras entidades da Região.

As atividades são agendadas para meses em que se comemoram datas importantes no âmbito da cultura e cidadania, procurando abranger concelhos com uma oferta cultural mais reduzida e uma área geográfica mais alargada.

Nesta edição prevê-se a celebração das seguintes datas: Dia Internacional do Livro Infantil; Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor; Dia Internacional dos Museus; Dia Mundial da Música; Dia Nacional dos Castelos e Dia Internacional dos Direitos da Criança.

De modo a divulgar o programa e as iniciativas que o integram, contextualizando o público - alvo, serão elaborados, à semelhança das edições anteriores, cartazes e pequenos desdobráveis, nesta Direção Regional, com uma breve descrição da atividade e da história do imóvel onde cada uma das ações terá lugar, e uma breve nota sobre o agente cultural envolvido, informando também sobre a data comemorativa a celebrar e o seu significado.

As iniciativas contemplam uma visita guiada aos imóveis patrimoniais afetos à Direção Regional de Cultura do Alentejo, onde maioritariamente decorrem, a realizar pelos Técnicos Gestores dos Sítios, da DSBC.

Para 2019 propõe-se manter, no âmbito da rubrica 'Roteiro Cultural', emitida pela Rádio Diana FM, a divulgação das ações deste programa e dos imóveis patrimoniais em que as mesmas têm lugar.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
Agendamento das iniciativas com os agentes culturais e entidades envolvidas de acordo com a Planificação do programa e confirmação/verificação dos requisitos necessários.	Janeiro/ março
<p>Realização de 8 ações que abrangem contos, oficinas e música:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Oficinas:</b> 2 ações pelo projeto Terra. Corpo - Riscos na Paisagem, designadamente <i>Poesia Cinética e Brincosofias e Saltologias</i>;</li> <li>- <b>Contos:</b> 2 apresentações do livro <i>Lendas do Alentejo Ilustradas</i>, de Fernando Graça e Ricardo Inácio, editado por Arandis Editora e 2 apresentações do livro <i>Melissa - Vidas de Invertebrados</i>, de Ágata Pereira, editado por Canto Redondo;</li> <li>- <b>Música:</b> 2 concertos pela <i>Orquestra Juvenil de Lavre</i> – Departamento de Música da Casa do Povo de Lavre.</li> </ul> <p>No âmbito deste Programa serão elaborados materiais de divulgação, designadamente cartazes e folhetos informativos, para cada uma das ações.</p>	Abril/novembro

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

Objetivos Operacionais

002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 6. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALENTEJO ou outras entidades/agentes culturais- Comunicação Institucional

#### Descrição

Acreditamos que a comunicação e divulgação das atividades promovidas por esta Direção Regional são estratégicas na sua relação com o território e as respetivas comunidades/populações, traduzindo-se num apoio direto aos agentes culturais da Região e à valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

Para além das iniciativas/ações organizadas por esta Direção Regional - Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, são igualmente divulgadas as promovidas e organizadas por outras entidades, e por agentes culturais/Municípios da Região.

É também veiculada informação pertinente sobre temas como Património Material e Imaterial, Concursos, Apoios, Prémios, Conferências/Debates – de âmbito nacional e internacional.

Neste âmbito da comunicação/divulgação entende-se como prioritária a continuidade da **Agenda Cultural da Região Alentejo**, publicada com uma periodicidade quinzenal no jornal Diário do Sul, divulgada na página *Web* desta Direção Regional e via correio eletrónico, que resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCALENTEJO, sendo os conteúdos selecionados e compilados pela técnica responsável.

Na sequência do referido considera-se igualmente pertinente dar continuidade à **rubrica “Roteiro Cultural”**, emitida semanalmente, de terça a sexta-feira, pela Rádio Diana FM, e à **rubrica ‘Notas Culturais’**, publicada com uma periodicidade quinzenal, nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste, cujos conteúdos são da responsabilidade desta Direção Regional, resultado da compilação de diversas iniciativas de diferentes promotores/organizadores.

O **portal ‘Cultura Portugal’**, plataforma de divulgação *online*, coordenada pelo GEPAC, foi indicada pelo MC como uma prioridade, pelo que, o respetivo registo de conteúdos deverá continuar a ser regular.

No âmbito da divulgação/comunicação há ainda outros meios que esta Direção Regional continuará também a utilizar, entre os quais o **site institucional**, **Órgãos de Comunicação Social**, **correio eletrónico** (através da lista de contactos deste Serviço inseridos na conta [divulgacao@cultura-alentejo.pt](mailto:divulgacao@cultura-alentejo.pt)); **Também se prevê a criação de uma página institucional no Facebook, aprovadas superiormente.**

<b>Ações a Realizar:</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Página web da DRCAAlentejo</b> - Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCAAlentejo e por outras entidades culturais da região, no âmbito da criação, produção, dinamização ou da área patrimonial, e atualização de conteúdos.	Diário
<b>Agenda Cultural da Região Alentejo</b> – Solicitação, seleção e compilação de conteúdos para as edições quinzenais da Agenda Cultural, publicadas no jornal Diário do Sul, e disponibilizadas no <i>site</i> da DRCAAlentejo. Divulgação, via correio eletrónico, pelos 47 municípios da região – os quais, juntamente com agentes culturais da região, contribuem também para os respetivos conteúdos.	Quinzenal
<b>Notas de Imprensa</b> - Redação e envio para os OCS – Órgãos de Comunicação Social (imprensa, rádio, televisão) de notas de imprensa sobre iniciativas e projetos organizados e/ou apoiados pela DRCAAlentejo	Semanal
<b>Roteiro Cultural</b> - Compilação e envio de conteúdos para a rubrica ‘Roteiro Cultural’ da Rádio Diana FM emitida de terça a sexta-feira.	semanal
<b>Notas Culturais</b> - Compilação e envio de conteúdos para a rubrica ‘Notas Culturais’, publicada nos jornais Linhas de Elvas, Diário do Alentejo e Sudoeste.	Quinzenal
<b>Portal ‘Cultura Portugal’</b> - Registo regular de conteúdos organizados/apoiados pela Direção Regional de Cultura do Alentejo e por outras entidades externas ao Ministério da Cultura.	Semanal
<b>Preparação, estruturação e criação de página institucional no Facebook</b>	1ºSemestre

### Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
NPDC	1	DGA

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

#### Objetivos Operacionais

002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 7. Promoção e Dinamização Cultural da Galeria da Casa Nobre de Burgos

#### Descrição

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas-2019 <b>CASA NOBRE DE BURGOS</b>	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<b>Exposição: "Alentejos" - Exposição Itinerante, que nos faz olhar o Alentejo como um território uno</b> , através de fotografias de Telmo Rocha, Rui Castela e Carlos Gasparinho. A exposição integra o ArtFest Patrimónios	Associ'Art/DRCAL	Janeiro/fevereiro
<b>Exposição de Fotografia Paisagens Urbanas no Alentejo de Artur Pastor</b> - Parceria entre a DRCA, a Universidade de Évora/CIDEUHS e o Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa. A realização da exposição e um reconhecimento da importância do legado de Artur Pastor para o Património do século XX.	DRCAL/Universidade de Évora/CIDEHUS/Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa	Fevereiro/abril
<b>Exposição- Iniciativas a realizar no âmbito do Centenário do Grupo pro Évora</b>	Grupo pro Évora	novembro

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

##### Objetivos Operacionais

002/007/010

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 8. Promoção e Dinamização Cultural da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outras iniciativas

#### Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante Pólo cultural desta cidade. A sua localização é também outro fator que poderá ser considerado uma mais-valia para as atividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de atividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas-2019 <b>IGREJA DO SALVADOR</b>	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Organização de Sessão solene, com a presença do Sr. Presidente da República		novembro

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	002/007/010



## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 9. Promoção e Dinamização Cultural do Mosteiro de S. Bento de Cástris, através de diversas Iniciativas

#### Descrição:

O Mosteiro de São bento de Cástris encontra-se fechado ao Público. As visitas funcionam por marcação. Realizam-se diversas iniciativas culturais ao longo do ano como concertos de música, conferências, etc. destacamos as jornadas Cisterciences que se realizam no mês de setembro.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES/Outras Iniciativas-2019	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<b>MONTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS</b>		
<b>Concerto</b> a realizar no âmbito do Festival Cistermúsica	Banda Filarmónica de Alcobaça/ CM Évora	julho
<b>Residência Cisterciense</b> , a realizar no Mosteiro de São Bento de Castris	Universidade de Évora	setembro

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

##### Objetivos Operacionais

002/008

## NUCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 10. Ciclo de Órgão - 2019

**Descrição:** Este ciclo inicia-se no dia 29 de junho com o grande concerto na Igreja de São Francisco de Évora e estender-se-á a outras Igrejas do Alentejo.

A Organização é conjunta da Direção Regional de Cultura do Alentejo com a Paróquia de São Pedro e diversas paróquias do Alentejo.

Principais Ações a Realizar:	Local	Periodicidade/ Calendarização
Concerto	Igreja de São Francisco de Évora	29 de junho
Concerto	Arronches	A confirmar
Concerto	Alvito	A confirmar
Concerto	Almodôvar	A confirmar
Concerto	Elvas	A confirmar
Concerto	Estremoz	A confirmar
Concerto	Vila Viçosa	A confirmar

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

Objetivos Operacionais

002/007/010

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**1. Plano de Formação na área do Património Cultural**

**Dr. Hugo Porto**

<b>Ações a Realizar:</b>	<b>local</b>	<b>Calendarização</b>
Regulamento Geral de Proteção de Dados	Évora	22-24 janeiro
Contencioso Administrativo	Lisboa	A definir
Legística	Lisboa	A definir
Ação de formação a realizar pela IGAC sobre direitos de autor e direitos conexos. A IGAC costuma realizar este tipo de formação para serviços do Ministério da Cultura. Um dos responsáveis desta Inspeção manifestou disponibilidade para a realização desta ação.	Évora (?)	A definir

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilha</b>
DSBC	1	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
OE.1/OE.3	001/011

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**2. Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos prazos e na eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda**

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares	1/01/2019-31/12/2019
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores Municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	1/01/2019-31/12/2019
Actividades relacionadas com a emissão de certidões, para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público	1/01/2019-31/12/2019
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	1/01/2019-31/12/2019

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
DSBC	5	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
<b>OE.1/OE.3</b>	<b>001/003</b>

### DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

#### 3. Propor a Classificação e Desclassificação de Bens Imóveis e a Definição das Zonas de Proteção

**Objetivo:** Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/ Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação ainda em Curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento	1/01/2019- 31/12/2019
Estudo e proposta de zonas de proteção especiais (ZEP'S).	1/01/2019-31/12/2019
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afetos (atualização de fichas).	1/01/2019-31/12/2019
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	1/01/2019-31/12/2019
Colaborar com a DGPC na Georreferenciação dos imóveis classificados na região	1/01/2019-31/12/2019

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	3	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 4. Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Atualizar fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	180

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	6	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**5. Emitir Pareceres sobre Planos, Projetos, Trabalhos e Intervenções de Conservação e Restauro de Bens Culturais, de Iniciativa Pública ou Privada**

**Descrição**

No domínio da salvaguarda dos bens imóveis classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projetos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respetivas zonas de proteção	01/01/2019-31/12/2019
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território	01/01/2019-31/12/2019
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacte Ambiental sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respetivas ZEP's	01/01/2019 a 31/12/2019

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	12	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**7. Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ**

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação do MC	01/01/2019-31/12/2019
Preparação da Instalação do Arquivo definitivo e intermédio da ex-direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/01/2019-31/12/2019
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2019-31/12/2019

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilha</b>
DSBC	12	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**OE.1/OE.3**

**Objetivos Operacionais**

**001/004**



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**7. Projeto Regional de Intervenção no Património**

**Descrição**

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Conceção de sinalética para os imóveis afetos	01/01/2019- 31/12/2019
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	01/01/2019-31/12/2019
Instalar “reserva arqueológica” em S. Bento de Cástris	01/01/2019-31/12/2019
Executar percurso de visita nas Mesas do Castelinho, com colaboração com a CM de Almodôvar	01/01/2019-31/12/2019
Contenção da Fachada da Igreja das Mercês	01/01/2019 a 30/04/2019

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	12	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/004

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**8. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários**

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
<p><b>Projeto Sphera Cástris-S. Bento de Cástris</b></p> <p>Conservação e reabilitação do Convento de São bento de Cástris</p> <p>Empreitada da ALA Direita do Convento-2ª fase</p> <p>Empreitada nas salas dos Monges</p>	Ao longo do ano 2019
<p><b>Projeto “Castelo e Muralhas de Campo Maior”, Campo Maior.</b></p> <p>Protocolo com CM de Campo Maior. O Município transfere para a DRCAL receita própria</p>	Ano 2019
<p><b>Projeto “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” no Castelo de Vide</b></p> <p>Protocolo com a Câmara municipal de castelo de Vide. O Município transfere para a DRCAL o montante de receita própria nacional.</p>	Ano 2019
<p><b>Projeto” Centro Interpretativo do Cante Alentejano”</b></p>	Ano de 2019
<p>Conservação e reabilitação de juntas degradadas e coberturas deficientes no <b>Mosteiro de Santa Maria de Flor Rosa</b>. Considerar a necessidade de obtenção de financiamento (articulação com a Câmara Municipal do Crato)</p>	Ao longo do Ano

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	8	DRHF

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

OE.1/OE.2/OE.3/OE.4

**Objetivos Operacionais**

001/002/004/005

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**9. Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico.**

**Descrição**

A par de alargadas atribuições de caráter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º 327/2007, de 30 de maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) a m) do Artº2. Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzindo de formas diversas: Recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos.

As intervenções concretas de conservação, restauro e aumento da oferta cultural desenvolvidas em imóveis afetos à DRCALEN são integradas em candidaturas no quadro do Alentejo 2020 e Programas do turismo de Portugal.

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Planeamento, contratação e acompanhamento <b>de conservação e restauro de Pintura Mural e trabalhos de Massa no Convento de São Bento de Cástris, integrados em candidatura aprovada ao programa Valorizar-turismo</b>	01/01/2019 a 31/12/2020
<b>Projeto de conservação para interrupção da degradação decorrente do mau funcionamento de juntas nos paramentos murários e coberturas da Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa</b>  . Relatório Prévio e Projeto a desenvolver na DRCALEN	01/01/2019 a 31/07/2019
Planeamento, contratação e acompanhamento dos <b>trabalhos de acessibilidade física e intelectual previstos no âmbito da candidatura Mais Acesso mais Cultura, integrados em candidatura aprovada ao programa ALL for All-turismo de Portugal</b>	01/01/2019 a 31/12/2019
<b>Francisco de Holanda-Roteiros do Humanismo em Évora 1534-1535 Exposição/Roteiro na cidade e no território.</b>  Ação no contexto do Projeto <b>“Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e região envolvente”</b> . -Candidatura aprovado Alentejo 2020, Património Cultural e Natural	Janeiro/junho 2019-Projeto permanente
Preparação de <b>materiais de divulgação da atividade e oferta cultural promovida pela DRCALEN</b> (Documento videográfico) produção anual  Custo estimado-4.000,00€	Conceção e produção de um spot de divulgação a apresentar em setembro 2019 – Jornadas do Património/Relatórios de atividades/Representação

	institucional da DRCALEN, etc
<p>Trabalhos no âmbito do Programa de utilização e projeto de arquitetura para a conservação e adaptação de espaços a novos usos na Casa/Atelier João Cutileiro.</p> <p>Levantamento Arquitetónico-Trabalhos a desenvolver pelos alunos de Arquitetura da Universidade de Évora</p> <p>. Programa e Projeto-DRCALEN/Centro de Arte João cutileiro</p>	<p>Novembro 2019/novembro 2020</p>

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilha
DSBC	8	DRHF

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.4/OE.5

#### Objetivos Operacionais

001/002/004/005/010

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 10. Parcerias com outras Instituições e Entidades

#### Descrição

Continuação da colaboração com a Paróquia de Nossa senhora da Assunção de Elvas, no âmbito dos processos de dinamização cultural da antiga **Sé de Elvas**.

. **Protocolos** com entidades diversas, nomeadamente com a Câmara Municipal de Elvas, **Câmara Municipal do Crato**, **Câmara Municipal da Vidigueira-Igreja Paroquial da Vidigueira e Igreja Paroquial de Vila de frades**, **Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo**, etc., no apoio técnico para desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e dinamização cultural.

A DRCALEN faz parte da Comissão Executiva do projeto Évora Capital Europeia da Cultura 2027, estando a técnica Ana Cristina Pais designada como elemento da equipa técnica desta estrutura.

A DRCALEN faz parte da Direção do Centro de Arte João Cutileiro, Associação Cultural e Criativa sem Fins Lucrativos que gere o legado Cutileiro, com um conjunto de património móvel e imóvel afeto a DRCALEN

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
<p>Ações de conservação preventiva de património móvel pertencente à antiga <b>Sé de Elvas (ACPAIS/ABarrigó)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conservação e restauro de esculturas em madeira policromada, do Museu da Sé de Elvas</li> <li>-Conservação e acomodação do espólio de Livros antigos nos arquivos da Sé de Elvas- Antifonários, Livros de receita e despesa, etc.</li> <li>-Adjudicação do relatório prévio e proposta de execução dos “Paramentos Exteriores em mármore, dos Alçados da Cabeceira</li> </ul>	Ao longo do Ano
Acompanhamento e apoio á Câmara Municipal da Vidigueira, no âmbito do desenvolvimento do Registo no Inventário PCI e Salvaguarda da Produção de Vinho de talha, em articulação com Plano de Salvaguarda do Cante. (ACPais/Rafael Alfenim)	Ao longo do Ano
Acompanhamento e apoio à Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no âmbito do <b>Registo no Inventário do PCI e Salvaguarda da Produção de Barro em São Pedro do Corval. (ACPais)</b>	Ao longo do Ano
Acompanhamento e apoio à Câmara Municipal de Arraiolos, no âmbito do desenvolvimento do Projeto de Registo no Inventário PCI e salvaguarda da Produção de tapete de Arraiolos.	Ao longo do Ano

(ACpais)	
Apoio técnico à Câmara Municipal de Estremoz <b>no âmbito da classificação de duas figuras de "Amor é Cego" (PCI) como Tesouro Nacional (ACPais)</b>	Março/dezembro
Apoio técnico e acompanhamento <b>do projeto de recuperação e reutilização do Capote Alentejo</b> , pela Santa casa da Misericórdia do Crato- Encontro nacional do Capote Alentejano-9 de fevereiro 2019 (ACPais)	Fevereiro
Ações de conservação preventiva de património móvel pertencente a Igreja de S. Pedro de Elvas (ACPais/ Angela Barrigó)	Ao longo do Ano
Apoio técnico á Irmandade do Sr. Jesus da Piedade- Elvas no âmbito do projeto de <b>Conservação e Musealização do conjunto de ex-votos do Santuário do Sr. Jesus da Piedade</b> . Este projeto foi objeto de candidatura organizada com estes serviços, em 2018, ao programa de Financiamento Valorizar- Turismo de Portugal (ACPais)	Ao longo do Ano
Participação nos <b>processos de Gestão e Dinamização do Centro de Arte João Cutileiro</b> (ACpais)	Ao longo do Ano
Colaboração com a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo no âmbito do Festival Gia cometti	Maio/julho 2019

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3/OE.5

##### Objetivos Operacionais

001/002/010

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**11. Intervenções de conservação e restauro no património afeto**

Principais Ações a Realizar	Periodicidade / Calendarização
Intervenções de conservação preventiva em obras das coleções do Museu de Évora	Ao longo do Ano
Planeamento de trabalhos nas ruínas da casa da rua de burgos, dos revestimentos murais e espaço envolvente:  -Conservação dos revestimentos murais-pinturas  -Conservação da muralha  -Reparação ou substituição da Porta e janelas exteriores da alcárcova de baixo.	01/01/2019-31/12/2019
Projeto TILLES-Inventariação, limpeza e salvaguarda do património azulejar pertencente à DRCALEN em depósito em S. Bento de Cástris	Ao longo de 2019
Intervenção de <b>Conservação e Restauro de pintura mural no Convento de S. Bento de Cástris</b> - Évora Projeto decorrente de candidatura e financiamento da Linha de Financiamento para a Valorização Turística do Interior- Turismo de Portugal.  ACPais/Ângela Barrigó	Ao longo de 2019
Conservação e reabilitação de juntas degradadas e coberturas deficientes no Mosteiro de Santa Maria Flor da Rosa	Ao longo de 2019

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD/MNFMCE	vários	DRHF

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**  
OE.2/OE.3

**Objetivos Operacionais**  
001/004/005

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

**12. Ação Cultural Externa 2019-Inclui os Projetos Transnacionais que agregam projetos de âmbito POCTEP (de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha-Portugal) - Programa Operativo Interreg V e outros Projetos de Cooperação Urbana Internacional (IUC). Ainda se podem incluir outros projetos que impliquem ações de promoção externa.**

### Descrição:

As ações, no âmbito do Programa Operacional Poctep -Interreg, inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um crescimento inteligente sustentável e inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia Ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

### Ação Cultural Externa 2019:

#### 1. AÇÃO CULTURAL EXTERNA 2019

##### ATIVIDADE: Évora Capital Europeia da Cultura

**DESCRIÇÃO:** Évora Capital Europeia da Cultura 2027 integra uma comissão executiva em que participam a CIMAC, A Fundação Eugénio de Almeida, a Universidade de Évora, a CCDRA, a Câmara Municipal de Évora, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, em que, apesar de cada entidade manter a sua Promoção do Alentejo, se construiu uma candidatura que promove métodos e processos de trabalho que potenciam o entendimento de Évora e da Região como uma unidade cultural e criativa capaz das articulações necessárias ao caminho para a candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Designação: Valorização e Promoção do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolverte.

**EXECUÇÃO:** Em Curso- Projeto com continuidade sem candidatura de suporte

**VERBA:**127 311,73€

**PARCEIROS:** CIMAC, Fundação Eugénio de Almeida, Universidade de Évora, CCDRA, Câmara Municipal de Évora, Turismo do Alentejo-ERT

**CIDADE:** Évora

**EIXO TEMÁTICO:** Cultura, Criação, Acessibilidade, Património

**Programas/Linha de Financiamento-** PO SEUR Operacionalidade e Eficiência



## 2. AÇÃO CULTURAL EXTERNA 2019- Projetos POCTEP-INTERREG V (Projetos de Cooperação Transfronteiriça entre Portugal e Espanha)



### Projeto- Alentejo Criativo

**DESCRIÇÃO:** Projeto Alentejo Criativo Cruzamentos criativos entre a arte, a ciência/conhecimento e património no Alentejo em alinhamento com o projeto Magalhães de empreendedorismo Internacional de indústrias culturais a instalar em Sevilha também para assinalar o ano Magalhânico em 2019

Coordenação da DRCA Alentejo no âmbito da rede SPHERA (South-West Park for Heritage and Arts) com centro no Mosteiro de São Bento de Cástris em que está prevista a criação de incubadoras de empresas no domínio das indústrias culturais e criativas de cruzamentos artísticos para uma diferenciação e internacionalização competitiva da nossa região.

Execução

**EXECUÇÃO:** Fechou em dezembro de 2018

**VERBA:** 1 000 000,00€

**PARCEIROS:** Universidade de Évora, Universidade de Sevilha, Instituto de Património Andaluz, Direção Regional de Cultura do Alentejo

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** POCTEP-Transfronteiriço- Eurorregião- AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

**CIDADE:** Évora / Sevilha

**EIXO TEMÁTICO:** Cultura, Educação, Ciências

**DOMÍNIO:** Transversais

### Projeto- FIRST ART-Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso

**DESCRIÇÃO:** O Objetivo geral é estabelecer um marco de cooperação transfronteiriço relativo às grutas do Escoural (Montemor-o-Novo) e de Maltravieso (Cáceres), as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do Sudoeste Peninsular- Conservação, documentação e gestão das primeiras manifestações de arte rupestre no sudoeste da península Ibérica.

**EXECUÇÃO:** Projeto candidatado e aprovado no início de 2019

**VERBA:** 26 894,80

**PARCEIROS:** Direção regional de Cultura do Alentejo, ...

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

**CIDADE:** Évora/ Cáceres

**EIXO TEMÁTICO:** Memória e Património

**DOMÍNIO:** Património

### Projeto- GASTROTUR

**DESCRIÇÃO:** O Projeto vai desenvolver-se na Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia), priorizando as áreas mais protegidas (incluindo a Red Natura 2000) e interior e os recursos culturais relacionados com a gastronomia tradicional de maior potencial que estes espaços albergam. As três regiões possuem uma importante atividade turística com potencial de crescimento. Em 2017 Portugal atraiu 20, 6 milhões de hóspedes, o que significou um aumento anual de 8,9%. Neste indicador a cota de mercado do Algarve é de 20%, sendo que em 2017 passou-se de 14 a 19 milhões de dormidas. O Alentejo foi a região que registou um maior crescimento no nº de dormidas, cerca de 17,2%. Entre outros fatores, estes dados devem-se à existência de uma aposta clara para a diversificação da oferta e desenvolvimento de produtos complementares, para o Turismo baseado na Natureza- Cultura e Gastronomia. A DRcalen tem particular interesse em implementar o Projeto Gastrotour para estabelecer um forte vínculo entre a organização e salvaguarda de um bem cultural imaterial da Unesco sob a designação da Dieta Mediterrânica e a potenciação do seu valor para o Turismo gastronómico inserindo-se assim, como uma contribuição mais para a promoção do desenvolvimento local e regional a partir dos recursos endógenos da área, implicando

os atores locais, desde os produtos até aqueles que elaboram e servem ou vendem o produto gastronómico e melhorando as experiências gastronómicas dos visitantes, além de ser a entidade competente na gestão do recurso no território.

**EXECUÇÃO:** Em apreciação

**VERBA:** 12 500,00€

**PARCEIROS:** Fundación para El Desarrollo Socioeconómico Sostenible, Instituto de Empleo y Desarrollo Socioeconómico (IEDT). Diputación provincial de Cádiz, Associação de Defesa do Património de Mértola, Prodeteur S.A.E, Tertúlia Algarvia- Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve, Fundación para el Desarrollo Sostenible de Doñana y su Entorno Doñana 21, Fundación Pública Andaluzia, Dirección Regional de Cultura do Alentejo

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

**CIDADE:**

**EIXO TEMÁTICO:** Cultura, criação, acessibilidade e sustentabilidade

**DOMÍNIO:** Transversais

### **PROJETO-OPENIBERITAG-Conteúdos Digitais em Aberto e metodologias Colaborativas para o Desenvolvimento Sociocultural e a Inovação Social na Eurorregião Alentejo, Algarve, Andaluzia**

**DESCRIÇÃO:** Conteúdos digitais em aberto e metodologias colaborativas para o desenvolvimento sociocultural e a inovação social na Eurorregião Alentejo/Algarve/Andaluzia, fundamentalmente nas províncias de Sevilha, Huelva, Cádiz e Córdoba. O projeto centra-se especialmente no território rural das zonas da serra, campos e vales (vinculado às atividades agrícolas, ganadeiras, florestais e mineiras).

**EXECUÇÃO:** Projeto candidatado ainda sem aprovação

**VERBA:** 11 652,35€

**PARCEIROS:** Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico (IAPH), Universidade de Évora, Zemos98 Sociedad Cooperativa Andaluzia, Dirección Regional de Cultura do Alentejo.

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião AAA (Alentejo, Algarve, Andaluzia)

**CIDADE:**

**EIXO TEMÁTICO:** Cultura, criação, acessibilidade e sustentabilidade

**DOMÍNIO:** Transversais

### **Projeto- TURISCITIES-O turismo e as Cidades na Cidade**

**DESCRIÇÃO:** Prevê um conjunto de ações articuladas que visam a promoção do desenvolvimento das regiões envolvidas através da valorização dos patrimónios cultural e natural como potenciadores de todas as atividades relacionadas com o turismo, em geral, e com o turismo cultural, em particular. A estreita relação entre Cultura, Natureza e Turismo têm, neste caso, um particular destaque como motores do desenvolvimento económico e social de regiões que, através da concretização das ações deste projeto, se verá reforçada.

**EXECUÇÃO:** Projeto candidatado ainda sem aprovação

**VERBA:** 2 679,00€

**PARCEIROS:** Câmara Municipal de Beja, Ayuntamiento de Sevilha, Município de Idanha-a-Nova, Ayuntamiento de Plasencia, Universidade de Extremadura, Turismo do Alentejo-ERT, Dirección Regional de Cultura do Alentejo

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** POCTEP-Transfronteiriço-Plurirregional

**CIDADE:** Beja, Sevilha, Idanha-a-Nova, Plasencia

**EIXO TEMÁTICO:** Cultura, criação. Acessibilidade e sustentabilidade

**DOMÍNIO:** Património

**PROJETO-** CILUS-Rede Cidades da Lusitânia

**DESCRIÇÃO:** O projeto rede Cidades na Lusitânia desenvolve-se em todo o espaço da região EUROACE, nas regiões da Extremadura Centro e Alentejo, que têm como principais polos urbanos as cidades de Coimbra, Évora, Beja, Badajoz e Mértola, nas quais dominam os territórios de mercado rural. A maior parte da área de estudo apresenta características socioeconómicas semelhantes, sendo áreas de baixa densidade populacional, com alta taxa de desemprego, e com a população envelhecida. O tecido necessita de impulsos para ser mais competitivo, impulso que neste caso virá da transferência tecnológica, mediante a cooperação entre as universidades e as empresas, a nível do setor turístico e cultural, setor estratégico para toda a área envolvida no projeto.

**EXECUÇÃO:** Projeto candidatado em 2018 ainda sem aprovação

**VERBA:** 20 995,55€

**PARCEIROS:** Campo Arqueológico de Mértola, Fundação de Estudos Romanos, Direção Regional de Cultura do Alentejo, Universidade de Coimbra, Fundação Cidade da Aiaia

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** POCTEP-Transfronteiriço-Eurorregião EUROACE-Centro-Extremadura-Alentejo

**CIDADE:** Évora, Badajoz, Beja e Mérida

**EIXO TEMÁTICO:** Cultura, criação, acessibilidade e sustentabilidade

**DOMÍNIO:** Património

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução Partilhada	Nº de elementos	Responsabilidade
DSBC/GD	5	DRHF

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/005

### 3. AÇÃO CULTURAL EXTERNA 2019- Projetos de Cooperação Internacional-União Europeia e América do Sul

#### ATIVIDADE-IUC Intenational Urban Cooperacion

**DESCRIÇÃO:** IUC Intenational Urban Cooperacion- programa Europeu de Intercâmbio entre Regiões Europeias e Regiões da América Latina e das Caraíbas, entre a região portuguesa do Alentejo e a Região Argentina de Salta.

**EXECUÇÃO:** Programa de contatos para a cooperação- previsto realizar uma reunião em Salta em 2019

**VERBA:** 00,00

**PARCEIROS:** PACT-Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia

**ÁREA DE COOPERAÇÃO:** Cooperação Inter-regional Portugal/Argentina-Inovação

**CIDADE:** Évora/ Salta

**EIXO TEMÁTICO:** Cooperação Urbana Internacional/ União Europeia

**DOMÍNIO:** Património

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

001/005

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 12.1 Projeto POCTEP- Projeto “CENTRO MAGALHÃES” PARA INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS Código-0752\_MAGALHANES\_ICC\_5\_E/SPHERA CÁSTRIS

#### Descrição



O projeto Centro “Magalhães” para o Empreendimento de Industrias Culturais e Criativas é dirigido a consolidar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora para a Euroregião – Andaluzia/Algarve/Alentejo, que precisa de intervenções destinadas a impulsionar a criação e a exploração de iniciativas empresariais do setor das Industrias Culturais e Criativas, reativando a socio economia da zona através do pilar da inovação e em particular no sector ICC. O objetivo deste projeto é a criação de espaços físicos de referência internacional em Sevilha, Algarve e Alentejo (Centro Magalhães), nos quais, através de serviços de orientação e assessoramento, se apoie e propicie o empreendimento, o surgimento de novas ideias e a implantação de empresas inovadoras de base tecnológica, cultural criativa no território transfronteiriço, mediante a construção e equipamento do Centro Transfronteiriço Magalhães de apoio ao empreendimento e incubação de empresas inovadoras do setor das indústrias Culturais e criativas. Melhora da competitividade das empresas, através do surgimento de novos produtos, serviços culturais e criativos, ligados ao Património cultural comum do espaço de cooperação. **Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de projetos que valorizem o património cultural comum, e que propiciem o intercâmbio de conhecimento criativo** entre empreendedores/empresas do setor das ICC. O Centro Magalhães de Sevilha, com sedes em Sevilha, no Algarve (3 espaços) e Alentejo (2 espaços). A sede principal é em Sevilha.

O objetivo principal é criar uma infraestrutura de referência a nível europeu dedicada à promoção e valorização do Património, Cultura e Artes do Sudoeste Europeu com uma perspetiva sustentável. Este projeto, contribui em primeiro lugar, à prioridade do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020, mediante a implantação de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, cultural e criativa, com a criação de um cluster transfronteiriço de empresas do sector com a intervenção de favorecer a sua capacidade tecnológica, fomentar o surgimento de projetos inovadores conjuntos, em definitivo, Intervenção Sustentável no Tecido Urbano.

**A universidade de Évora e a Direção Regional de cultura do Alentejo manterão a atividade do Centro Magalhães em Évora, no polo São Bento de Cástris**, que funcionará como um consórcio firmado entre as duas instituições e a Design Factory que ficará situada na Escola de artes da Universidade de Évora e que será dinamizada por esta em articulação com o polo de São Bento de Cástris e Sevilha.

O objetivo do Centro Magalhães em Évora é- criar uma infraestrutura de referência a nível Europeu dedicada à promoção e valorização do património com uma perspetiva sustentável. O espaço de incubação de intercâmbio artístico e de formação será dinamizado e apoiado por estas instituições, uma vez que financiam o projeto A-A-A (Alentejo, Algarve, Andaluzia) - Eurorregião com um Património Histórico cultural comum.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade Calendarização
<b>PROJETO CENTRO “MAGALHÃES” PARA O EMPREEDIMENTO DE INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS/ SPHERA CÁSTRIS</b>  Início em 2018- Aprovado em outubro 2018  Total do Investimento Aprovado-2 600 000,00€	<b>Início de execução 2019</b>

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.4	001/005

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**13. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria Flor de Rosa**

**Descrição**

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc. Neste contexto e tendo em linha de conta o protocolo de colaboração existente com a Câmara Municipal do Crato, vimos deste modo dar conta do alinhamento de projetos expositivos para 2019. Coordenação ACPais

<b>Principais Ações a Realizar:</b>	<b>Parcerias e Colaborações</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>MOSTEIRO STA. MARIA FLOR DA ROSA</b> Programa 2019			
José pedro Crofft (Escultura/Instalação) Exposição temporária	Câmara Municipal do Crato	Antiga Igreja	Maio 2019
Renée Gaghon Fotografia Exposição temporária	Câmara Municipal do Crato	Antiga igreja	Julho/dezembro
<b>SEBASTIÃO RESENDE</b> <b>ESCULTURA</b> Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Antiga Igreja	Outubro/dezembro 2019
<b>Memórias do Mosteiro- Instalação de Exposição longa duração na antiga Sacristia do Mosteiro</b>	CMCrato	Antiga Sacristia	Junho 2019
<b>Concerto de Ano Novo</b>	Câmara Municipal do Crato Grupamento de Câmara da Universidade de Évora	Antiga Igreja	1 de janeiro
<b>Jornadas Europeias do Património 2019</b>	CMCrato		Setembro 2019
<b>Ateliers de Expressão Plástica e atividades de exploração do livro Pedagógico 2 A gata rosa Tremendamente Curiosa” – atividades para crianças e jovens</b>	Câmara municipal do Crato	Sala Serviço Educativo- anexa ao claustro	Ao longo do ano

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	2	NPDC

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	002/007/010



**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**15. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural do Castelo de Evoramonte**

**Descrição**

O Castelo de Evoramonte é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Estremoz, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Evoramonte beneficia de uma parceria de colaboração estabelecido entre a DRCALEN e a Fundação Obras – Herdade da Marmeleira, que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias de artes plásticas, para além de atividades experimentais na área da música e da dança.

Para o ano de 2019 em virtude da indefinição à transferência de competências para as autarquias foi suspenso o calendário de atividades, com exceção daquelas que decorrem de parcerias já com a Câmara Municipal de Estremoz.

Coordenação ACPais

Principais Ações a Realizar	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
<b>CASTELO DE EVORAMONTE</b>			
Jornadas Europeias do Património 2017	Câmara Municipal de Estremoz		SETEMBRO

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	2	NPDC

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.5	002/007/010

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS**

**14. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Castelo de Viana do Alentejo**

**Descrição**

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo.

Para o ano de 2019 em virtude da indefinição relativa à transferência de competências para as autarquias foi suspenso o calendário de atividades, com exceção daquelas que decorrem de parcerias já estabelecidas com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Coordenação de ACPais

Principais Ações a Realizar	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
<b>CASTELO DE VIANA DO ALENTEJO</b> Programa 2019			
<b>Exposições temporárias em torno do Artesanato e Tradições Regionais</b> Alinhamento em articulação com a C.M. Viana do Alentejo	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Ao longo do ano 2019
<b>Projetos Educativos:</b> "Era uma vez um Castelo" e "A vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias"	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	Atividades pedagógicas ao longo do ano destinadas a alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico
<b>Jornadas Europeias do Património 2019</b>	CM. Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	SETEMBRO
<b>Dia dos Castelos 2019</b> Assalto ao Castelo – atividade/jogo para famílias	CMViana do Alentejo Junta Freguesia Viana	Castelo de Viana do Alentejo	7 outubro

Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	2	NPDC

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

OE.2/OE.3/OE.5

**Objetivos Operacionais**

002/007

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 1. Gestão de Recursos Humanos

#### Descrição:

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho a desenvolver.

#### SIADAP:

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2018 e de 2019, designadamente:

- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º. E 72º. Da Lei n. 966-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

#### Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informação para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho;
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação do desempenho;
- Parentalidade

### **Mapa de Pessoal e Efetivos**

- Elaboração dos procedimentos a solicitar pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro e nº 4 do artigo 29 da Lei 35/2014;
- Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral das Finanças;
- Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2018

### **Gestão de Processos de Pessoal**

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a caixa Geral de Aposentações;
- Envio de Ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
SIADAP	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro

Vínculos, carreiras e remunerações	Quando for aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres/Informações	Diário
Mapa de pessoal e efetivos	Julho de 2019 (proposta de mapa de pessoal para 2020)
Balanço Social da DR CAL	Até 31/03/2019
Gestão de Processos de Pessoal	Mensal

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

### Enquadramento nos Objetivos da DR CALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 2. Acompanhamento na área financeira/ orçamental

#### Descrição:

- Elaboração da Proposta de Orçamento para 2019 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Acompanhamento e análise da Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento de Projetos da Direção Regional;
- Realizar todos os procedimentos inerentes à execução orçamental;
- Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações Orçamentais.
- Informação aos fornecedores através de ofício gerado pelo Gerfip, dos pagamentos efetuados.
- Elaboração da proposta de aquisição em regime de Ajustes Diretos Simplificados de bens e serviços.

#### Reporte de informação financeira e de Gestão da DRCALEN

- Elaboração da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Elaboração de projetos de despesa de todos os orçamentos da DRCALEN- Funcionamento e PIDACC;
- Registo no Sistema da DGO dos Fundos Disponíveis, informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;
- Registo no Sistema da DGO das PME, informação relativa aos efetuados por mês e previstos no resto do ano;
- Reporte de toda a Informação Solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei n.º 64/2013 de 27 de agosto entre outras solicitações;
- Registo dos pagamentos em atraso no Sistema Sigo;
- Pedidos de autorização de contratos plurianuais.
- Registo de contratos plurianuais no SCEP (Sistema SIGO)
- Gestão da frota automóvel de toda a informação relativa às viaturas, nomeadamente Kms, cartões Galp Frota, combustível, manutenções, abate de viaturas em regime de AOV, registada no Portal ESPAP-SGVE
- No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2017 de 6 de junho, a ESPAP disponibiliza no SRVI-Sistema de Recolha e Validação de Informação, o Módulo de Energia, para se reportar o cadastro e histórico do consumo de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural, semestralmente.
- Acompanhamento no âmbito dos Acordos Quadros, desde mo levantamento de necessidades, até ao processo de adjudicação com respetivo cabimento e compromisso.

- Fluxos Financeiros Autarquias-SIGO
- Reporte de Informação de Mapas de Pessoal-SIGO
- SIGO/SIPI PIDDAC-Atualização da execução física de projetos
- Declarações previstas no artigo 15º do LCPA

#### **Gestão da Receita**

- Emissão de faturas e controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP.
- Cobrança, gestão e entrega de receita no sistema SGR

#### **Gestão de Tesouraria**

- Controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Elaboração de mapas mensais das despesas realizados;
- Entrega/ transição Saldos de Gerência
- Proceder ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações

#### **Apoio Técnico/Administrativo a outras Estruturas**

- Apoio Técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais e Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo.

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Proposta de orçamento para 2020	Desde junho a setembro de 2019
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDACC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio Técnico/Administrativo a outras estruturas	Contínuo

#### **Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
-------------------------------------	------------------------	------------------------------------

DRHF

2

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**OE.1**

**Objetivos Operacionais**

**006**



## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 3. Gestão e Planeamento

#### Descrição:

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, é assegurada a elaboração dos documentos supramencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, vão ser ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Deverá ser monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, serão apresentados à Direção no decorrer de 2019, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento, relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores Benchmarking.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades para 2019	Outubro a dezembro de 2018
Elaboração do Relatório de Atividades de 2018	Até abril de 2019
Preparação do Orçamento	Junho, julho/agosto/setembro de 2019
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2019
Elaboração do Plano de Atividades para 2020	Outubro a dezembro de 2019
Elaboração do QUAR 2019	Novembro/dezembro 2018
Monitorização do QUAR 2019	trimestral e semestral
Elaboração do QUAR 2020	Novembro/dezembro 2019
Monitorização do QUAR 2020	Trimestral e semestral
Elaboração do PO 09 Cultura 2019	Janeiro 2019
Monitorização do PO09 Cultura 2019	trimestral
Análise Benchmarking	De 3 em 3 meses após envio da análise externa pela SGPCM

### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	3	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	006

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

**4. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários**

**Descrição:**

Preparação dos projetos relativos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários

<b>Principais Ações a Realizar</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	Diário
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	A partir de janeiro de 2019
Submissão de reprogramação de candidaturas em curso	Até dezembro de 2019
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	diário

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
DRHF	2	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
OE.1	005

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

**5. Gestão de expediente**

**Descrição:**

**Registo e Expedição do Correio da DRCALEN**

- Registar a documentação /correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Efetuar a distribuição externa da documentação /correspondência;
- Assegurar o acompanhamento do contato telefónico entre a DRCALEN e outras entidades;
- Receção e atendimento telefónico;
- Assegurar o apoio de receção e atendimento telefónico necessário ao desenvolvimento da atividade DRCALEN.

Principais Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRCALEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

**Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	005

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Realizar todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC). No caso dos ajustes diretos simplificados, serão desenvolvidos os procedimentos cumprindo as seguintes etapas de acordo com DL 111 – B/2017:

- Pedido de orçamento a pelo menos 3 fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos são realizadas todas as etapas previstas no CCP;

#### **Gestão de armazém**

Assegurar uma Gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em Stock;
- Providenciar a reposição dos Stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC;
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto.

#### **-Gestão de Lojas**

- Gestão e controlo de Bilhética
- Controlo do número de visitantes nos sítios afetos a DRCALEN
- Elaboração e Gestão de contratos a consignação
- Comunicação de Ficheiros SAF-T (PT)

#### **Gestão de Contratos**

Levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;

- Monitorização de Contratos á consignação
- Serviços de Segurança, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Produtos de Higiene, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Economato, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de papel de Fotocópia e Impressão, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Combustíveis Rodoviários, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Eletricidade em Regime de Mercado Livre, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Equipamento Informático, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
- Serviços de gestão do site da DRCALEN.
- Serviços de Assistência Técnica de Elevadores;
- Serviços de Assistência Técnica de impressoras e fotocopiadoras;
- Serviços de Assistência Técnica à Rede Informática;
- Seguro Frota Automóvel;
- Serviços de Acesso à Plataforma ACinGov

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

- Controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, matéria de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);
- Controlo das despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);
- Controlo de despesas com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);
- Controlo dos encargos com instalações (água e eletricidade);

Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens da competência da UMC.

- Responder, atempadamente, a todos os pedidos de informação da UMC no que concerne a diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;

-Elaboração dos mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, serviços de limpeza e higiene e serviços de vigilância e segurança, Eletricidade, Comunicações Móveis e Fixas, Material de escritório.

<b>Principais Ações a Desenvolver</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação públicas	Diário

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 7. Formação

Considera-se de relevante interesse a realização de ações de formação cofinanciada, promovida pela Direção Regional da Cultura para que se adquiram conhecimentos básicos para implementação de um sistema de gestão da qualidade – enquadramento pela norma ISO 9001:2015

QUALITIVIDADE -Proposta de Formação: Sistema de Gestão da Qualidade e Avaliação da satisfação do cliente

#### **Objetivos gerais:**

- Identificar, Interpretar e Descrever Metodologias para Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade- enquadrado pela Norma ISO 9001:2015
- Introduzir o conceito, conhecimento e instrumentos de Avaliação de satisfação dos serviços.
- Enquadrar a metodologia CAF (orientação externa e internacional)
- Enquadrar potencialidades dos sistemas de gestão da informação com as potencialidades do Sistema de Gestão da Qualidade
- Apresentar Plano da Ação e objetivos da implementação do sistema de Gestão da Qualidade e Avaliação de Satisfação dos serviços da DRCALEN;

#### **Outras formações necessárias, para o ano 2019:**

1. Área da Gestão do Património Cultural
2. Área da Gestão de Projetos
3. Contratos Públicos
4. Recursos Humanos
5. Curso Intensivo de Gestão Financeira em Organizações do terceiro Setor